



NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE COVID-19 RELACIONADOS AO TRABALHO ENVOLVENDO PROFESSORES DA BAHIA

Daniely Geovana Lopes De Oliveira- Universidade Do Estado Da Bahia
Maria Eduarda Magalhães Marques - Universidade Do Estado Da Bahia
Herlem Luan Teixeira Lima- Universidade Do Estado Da Bahia
Dorival Fagundes Cotrim Junior – Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro
Marcela Andrade Rios – Universidade Do Estado Da Bahia

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 trouxe desafios globais, afetando várias áreas, incluindo a educação. No Brasil, a notificação de casos de COVID-19 relacionados ao trabalho, especialmente entre professores, é crucial para entender a extensão da pandemia em diferentes contextos. **Objetivo:** Descrever os casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre professores no estado da Bahia, no período de janeiro de 2020 a julho de 2024, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Método:** Foi realizado um estudo descritivo transversal, baseado em dados do SINAN, analisando variáveis como ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, situação no mercado de trabalho e evolução dos casos. **Resultados:** Entre janeiro de 2020 e julho de 2024, foram registrados 116 casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre professores na Bahia. A maioria dos casos ocorreu em 2022 (39,7%). A maioria dos afetados eram mulheres (74,1%), na faixa etária de 40-49 anos (42,2%) e de raça/cor parda (68,1%). A maioria dos casos evoluiu para cura (83,6%). **Conclusão:** Os dados indicam a necessidade de medidas de proteção específicas para professores, visando reduzir os riscos e garantir a segurança desse grupo frente a situações de risco.

Palavras-chave: Covid 19. Docentes. Notificação.

INTRODUÇÃO

Para Porcionatto (2020), a pandemia mais recente, a de Covid-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, constitui um desafio global, afetando a economia, a educação e as interações humanas. A rápida propagação do vírus e o crescimento diário do número de mortes, agora



monitoradas e registradas em tempo real, oferecem uma perspectiva sobre a magnitude do problema, algo inimaginável algumas décadas atrás.

Diante da rápida disseminação do coronavírus, houve a necessidade de ações imediatas para controlar a pandemia em um contexto sem vacinas ou medicamentos disponíveis, onde a única medida de proteção era o distanciamento físico (Moura *et al.*, 2023). A seriedade da situação foi agravada pela extensão da pandemia e pelos seus impactos conjuntos em diversas áreas, resultando na sua classificação como uma sindemia (Horton, 2020).

Segundo Ferigato e Fragelli (2020), a complexidade das atividades docentes inclui ações plurais de ensino, pesquisa e extensão universitária, cada uma delas, com seu universo singular de conhecimentos e habilidades, geram diversas demandas que podem causar sobrecarga e estresse. Em resposta à crise sanitária causada pela COVID-19 e às mudanças no ambiente de trabalho, como a necessidade de adotar medidas de distanciamento físico para controlar a propagação do vírus e diminuir o número de casos e mortes, das Instituições de Ensino Superior (IES) foram exigidos o desenvolvimento e implementação de modelos de ensino-aprendizagem a distância (UNESCO, 2021). em curtíssimo intervalo de tempo, repercutindo em transformações significativas no cotidiano acadêmico e nas atividades docentes.

OBJETIVO(S)

Descrever os casos de Covid-19 relacionados ao trabalho em professores do estado da Bahia, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

METODOLOGIA

Estudo descritivo e transversal baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os dados Covid-



19 relacionados ao trabalho (código B34.2), do estado da Bahia, no período de janeiro de 2020 a julho de 2024. Tal recorte de tempo foi realizado por ser o período com dados disponíveis.

Foram selecionadas as ocupações de professores com registro de casos de covid-19 relacionados ao trabalho.

Foram estudadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, situação no mercado de trabalho, território de identidade de notificação, evolução do caso e ocupação detalhada.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figura e tabela. Não houve submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram registrados no SINAN, no período de janeiro de 2020 a julho de 2024, um total de 116 casos de covid-19 relacionados ao trabalho envolvendo professores no estado da Bahia. A análise dos dados revelou predominância de registros no ano de 2022 (n=46; 39,7%), seguido por 2021 (n=33; 28,4%) e 2020 (n=26; 22,4%). Menores números foram registrados em 2023 (n=9; 7,8%) e 2024, considerando os dados até o mês de julho (n=2; 1,7%)

Ao analisar as características sociodemográficas dos indivíduos, a maior parte deles era do sexo feminino (n=86; 74,1%), na faixa etária de 40 a 49 anos (n=49; 42,2%), raça/cor parda (n=79; 81,1%), conforme visualizado na tabela 1.

Tabela 1. Notificações de Covid-19 relacionado ao trabalho envolvendo professores no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a julho de 2024, segundo características sociodemográficas.

Variáveis	n	%
Sexo		

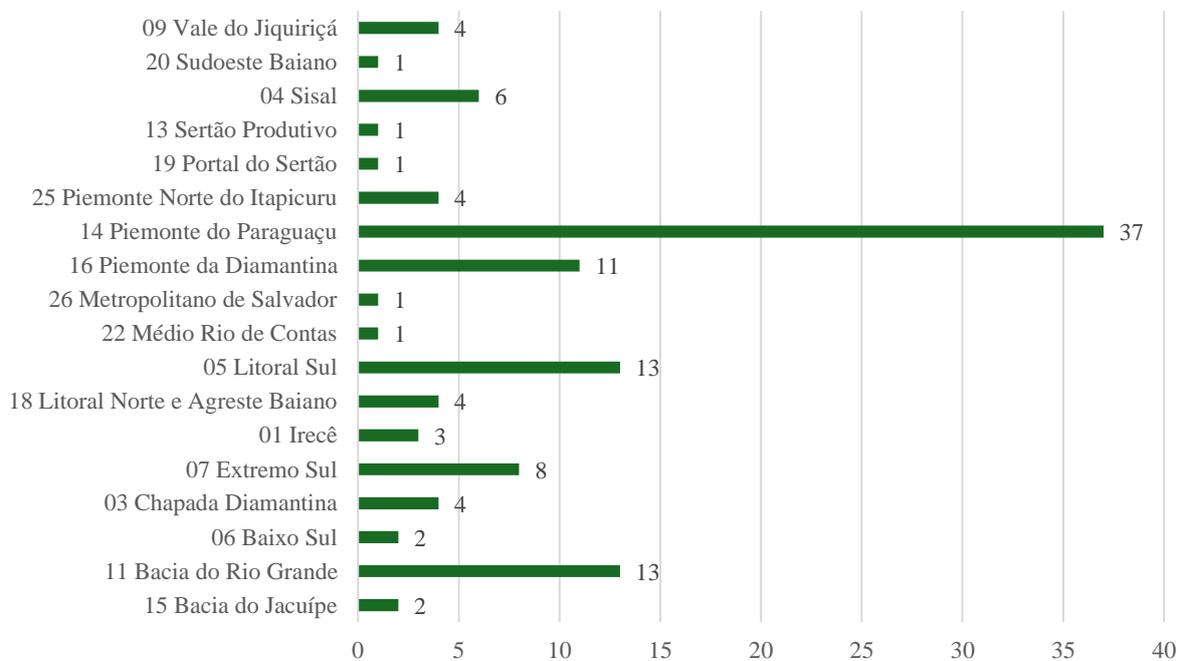


Masculino	30	25,9
Feminino	86	74,1
Faixa Etária (em anos)		
Menores de 30	13	11,2
30-39	34	29,3
40-49	49	42,2
50-59	18	15,5
60 e mais	2	1,7
Raça/cor		
Ignorado/Branco	6	5,2
Branca	14	12,1
Preta	13	11,2
Amarela	4	3,4
Parda	79	68,1
TOTAL	116	100

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Quanto aos territórios de identidade de notificação dos casos, os maiores números foram encontrados em Piemonte do Paraguaçu (37 registros), seguido por Litoral Sul e Bacia do Rio Grande (13 casos em cada), conforme disposto na figura 1.

Figura 1. Notificações de Covid-19 relacionado ao trabalho envolvendo professores no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a julho de 2024, segundo território de identidade de notificação.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Ao analisar a variável situação no mercado de trabalho, a maior parte (n=40; 34,5%) era de professores servidores públicos estatutários. Ressalta-se que 10 professores acometidos pela Covid-19 eram empregados sem registro e 12 (10,3%) trabalhadores temporários. Foram registrados 2 óbitos, mostrando letalidade de 1,7%. Casos de incapacidades temporárias também foram encontradas (n=6; 5,2%), conforme tabela 2.

Tabela 2. Notificações de Covid-19 relacionado ao trabalho envolvendo professores no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a julho de 2024, segundo situação do trabalhador no mercado de trabalho e evolução do caso.

Variáveis	n	%
Situação no mercado de trabalho		
Ignorado/Branco	11	9,5



Empregado registrado	14	12,1
Empregado não registrado	10	8,6
Autônomo	3	2,6
Servidor Público Estatutário	40	34,5
Servidor Público Celetista	22	19,0
Trabalhador Temporário	12	10,3
Cooperativado	1	0,9
Trabalhador Avulso	1	0,9
Outros	2	1,7
Evolução do caso		
Ignorado/Branco	11	9,5
Cura	97	83,6
Incapacidade Temporária	6	5,2
Óbito pela Covid-19	2	1,7
TOTAL	116	100

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Referente a ocupação dos professores, maiores números de notificações foram encontrados para professores da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série), com 41 casos, seguido por professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio (n= 14).

DISCUSSÃO

O estudo discute os impactos da COVID-19 entre professores na Bahia, utilizando dados do SINAN. De janeiro de 2020 a julho de 2024, foram registrados 116 casos relacionados ao trabalho, a maioria em 2022, predominantemente entre mulheres na faixa etária de 40-49 anos e de raça/cor parda. A maioria dos casos evoluiu para cura, embora tenham sido registrados óbitos e incapacidades temporárias. Esses dados sublinham a necessidade de medidas de



proteção específicas para professores, como a testagem regular e periódica, dada sua exposição e vulnerabilidade durante a pandemia.

CONCLUSÕES

Os dados revelam altos índices de casos de COVID 19 associados ao trabalho envolvendo professores na Bahia, com 116 casos notificados ao SINAN. A maioria das vítimas são mulheres (74,1%), na faixa etária de 40-49 anos (42,2%) e de raça e cor parda (68,1%). Quanto a situação no mercado de trabalho, grande parte são servidores públicos estatutários (34,5%), seguido de servidores públicos celetistas (19%). Sobre a evolução dos casos, a maioria evoluiu para cura (83,6%). Esses dados destacam a necessidade de medidas de proteção e suporte específicas para este grupo, visando minimizar os riscos e garantir a saúde dos professores em suas atividades profissionais.

REFERÊNCIAS

FERIGATO, S. H.; TEIXEIRA, R. R.; FRAGELLI, M. C. B. A universidade e a atividade docente: desafios em uma experiência pandêmica. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-17, 2020.

HORTON, R. Offline: COVID-19 is not a pandemic. **The Lancet**, v. 396, n. 10255, p. 874, 2020.

MOURA-CORRÊA, M. J. *et al.*, Exposição ocupacional ao Sars-CoV-2: investigação das condições de saúde/segurança dos trabalhadores essenciais para subsidiar ações de mitigação de risco da Covid-19. **Saúde em Debate**, Rio De Janeiro, v. 47, n. 139, p. 758–775, out. 2023.

PORCIONATTO, M. Dos Projetos Genoma à Covid-19: o papel da ciência aberta e colaborativa. **Circumscribere**, v. 18, p. 58-63, 2020.

UNESCO. **United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Covid-19 educational disruption and response.** Unesco, Paris, 24 mar. 2020.